

BÊNÇÃO DAS SEPULTURAS

Na Comemoração de Todos os Santos

Elaboração: Pe. José Adalberto Salvini

ESTRUTURA RITUAL

Acolhida da assembleia.

1. Canto de abertura: Quem nos separará (ou à escolha).
2. Saudação inicial.
3. Oração de bênção das sepulturas.
4. Salmo 117 (cantado).
5. Pai nosso.
6. Gestos simbólicos: aspersão da água benta, incensação e deposição de flores.
7. Oração conclusiva.
8. Despedida dos Fiéis.
9. Cântico Mariano ou outro apropriado.

Este rito de “bênção das sepulturas” pode ser feito tanto logo após missa, quanto em outro momento oportuno.

Sendo possível, organiza-se uma pequena procissão até o cemitério, onde na capela ou junto ao cruzeiro do cemitério, se realiza a celebração de bênção.

Estando todos no local, antes do cântico de abertura, convém que a assembleia seja acolhida e se faça uma breve exortação, explicando o sentido do rito, quando a comunidade ali reunida eleva a Deus suas súplicas de sufrágio por seus entes queridos, consolada na esperança da ressurreição da carne e na convicção do paraíso eterno prometido por Jesus.

RITOS DE ABERTURA

Antes do cântico inicial um ministro faz uma breve acolhida da assembleia, para motivá-la à participação.

M.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta celebração. Aqui reunidos somos a Igreja, “peregrina de esperança”, congregada no amor de Cristo, que conduzida pelo Espírito caminha rumo à casa do Pai. A morte de nossos entes queridos, parentes e amigos, nos deixou a triste dor da saudade. Porém, com o nosso olhar fixo em Jesus, ressuscitado dentre os mortos, professamos nossa fé na vida eterna, alimentando a esperança viva e certa de que todas as lágrimas serão enxugadas quando o Senhor vier em glória para julgar os vivos e os mortos. Neste abençoado dia em que há de brilhar o Sol da Justiça que não conhece ocaso, não haverá mais luto, nem dor, pois na alegria do reencontro com os que nos precederam, em comunhão com todos os santos, cantaremos eternamente as misericórdias do Senhor e Deus da vida e grande será a nossa recompensa no céu!

1. Cântico de abertura:

“Quem nos separará” (ou à escolha).

2. Saudação inicial:

V.: A nossa proteção está no nome do Senhor.

R.: Que fez o céu e a terra.

V.: Dai-lhes, Senhor, + o repouso eterno.

R.: E brilhe para eles a vossa luz.

BÊNÇÃO DAS SEPULTURAS

3. Oração:

Quem preside prossegue, dizendo a seguinte oração:

V.: Oremos: SENHOR JESUS CRISTO, permanecendo três dias no sepulcro, santificastes os túmulos dos que creem em vós, para lhes aumentar a esperança da ressurreição. Concedei, misericordioso, que os corpos destes nossos irmãos e irmãs descansem em paz nestes sepulcros, até que vós, que sois a ressurreição e a vida, os ressusciteis, para que possam contemplar, no esplendor de vossa glória, a luz eterna no céu. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Ou, à escolha, como segue:

1. Ó DEUS DE MISERICÓRIA, que concedeis o repouso aos vossos fiéis, abençoai estes túmulos e mandai os vossos anjos para guarda-los. Purificai de todo pecado os nossos irmãos e irmãs defuntos, cujos corpos aqui estão sepultados para que se alegrem sempre convosco na companhia dos vossos santos e santas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**
2. Ó DEUS, VÓS CRIASTES o sol e a terra, e destes o lugar às estrelas; renovastes pelo Batismo o homem e a mulher cativos da morte. Mandastes nosso Senhor Jesus Cristo, rompidos os laços da morte, ressurgir para salvar os que creem e ressuscitar os membros de seu corpo. Olhai, compassivo, estas sepulturas para que estes nossos irmãos e irmãs repousem tranquilos e ressuscitem com os vossos santos no dia do julgamento. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**
3. Ó DEUS, VÓS CONDENASTES a uma justa morte o homem pecador e ensinastes que ele revive pela penitência e pela ressurreição. Vós destes uma sepultura a Abraão na terra prometida e inspirastes a José de Arimatéia sepultar no seu túmulo o corpo do Senhor. Nós vos pedimos de coração contrito que abençoeis estas sepulturas preparadas para os nossos irmãos e irmãs. Enquanto seus corpos são depositados nos túmulos sejam suas almas acolhidas no paraíso. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

CONCLUÍDA a oração de bênção das sepulturas, acrescenta:

V.: Cristo que ressuscitou como primogênito dentre os mortos, transformará os corpos destes nossos irmãos e irmãs à imagem de seu corpo glorioso. O Senhor os receba na sua paz e lhes conceda a ressurreição no último dia. Recordando os preciosos dons que o Senhor lhes concedeu e o bem que praticaram nesta vida terrena, proclamemos agradecidos a bondade do Senhor e cantemos as maravilhas de sua eterna misericórdia:

MEDITAÇÃO SALMICA

4. Cântico do Salmo:

SALMO 117. R.: “Dai graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é a sua misericórdia” (ODC, p. 151).

Ou à escolha:

Salmo 14(15): **R.:** “Quem habitará na tua casa, Senhor?”

Salmo 22(23): **R.:** “Pelos prados e campinas” ou “Vós sois meu Pastor, ó Senhor”.

Salmo 26(27): **R.:** “O Senhor é minha luz e salvação”.

Salmo 83(84): **R.:** “Como são amáveis tuas moradas, Senhor”.

Salmo 121(122): **R.:** “Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança”.

5. Pai nosso:

Depois de cantar o salmo, convida à oração do Senhor:

V.: Rezemos a oração que o Senhor nos ensinou: **PAI NOSSO...**

RITOS FINAIS

6. Gestos simbólicos:

Concluída a Oração do Senhor, faz-se imediatamente os ritos complementares, com os seguintes gestos simbólicos:

Aspersão com água benta:

Quem preside asperge os túmulos (em geral) e diz:

V.: “Na água e no espírito fostes batizados. O Senhor complete em vós a obra que Ele mesmo começou no vosso batismo”.

Incensação da Cruz e das sepulturas:

Quem preside, incensa a cruz e as sepulturas, e diz:

V.: “Vossos corpos foram templos de Deus. O Senhor vos dê a terrena alegria de viver em sua casa”.

Deposição das flores junto à Cruz ou alguma sepultura:

Quem preside faz a exortação e convida algumas pessoas para depositam as flores junto à Cruz (cruzeiro do cemitério) ou em algum túmulo específico:

V.: “É preciosa aos olhos do Senhor a morte de seus fiéis. Estas flores, que nos recordam a beleza do jardim do Paraíso, exalem para nós o perfume da coroa da justiça, que o justo Juiz prometeu conceder-nos como prêmio de nossa fidelidade, quando chegar o esplendoroso dia no qual brilhará sem ocaso Sol oriente que lá do alto nos veio visitar!”

7. Oração pelos mortos e pelos enlutados:

Depois de guardar um breve silêncio, quem preside reza a seguinte oração:

Pelos que sofrem e pelos mortos:

V.: Oremos: SENHOR E REDENTOR NOSSO, que morrestes para salvar todos os homens fazendo-os passar da morte para a vida, **olhai com bondade para os que choram, e rezam por seus amigos e parentes.** Ó Rei eterno, que sois santo e misericordioso, e abristes para os vossos fiéis as portas da vida: **não permitais que nossos irmãos e irmãs defuntos sejam separados de vós,** mas pelo poder de vossa glória, perdoai-lhes todos os pecados, dai-lhes a felicidade, a luz e a paz. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.: Amém.**

Ou à escolha, como segue:

RE 173 (com retoques):

- V.:** OUVI, Ó PAI, AS PRECES dos que creem na ressurreição do vosso Filho e **aumentai a nossa esperança** na ressurreição dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos, dos quais só vós conhecestes a fé. Possam todos contemplar a luz da vossa face e gozar a felicidade eterna em vossa celestial mansão. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

RE 174 (Sacramentário Gelasiano, com retoques):

2. **V.:** Ó PAI, VIDA DE TODOS OS MORTAIS, para vós os nossos corpos, embora morrendo, não perecem, mas se transfiguram. Nós vos pedimos que nossos irmãos aqui sepultados sejam acolhidos no seio de Abraão para ressuscitar no dia do julgamento. E se pecaram contra vós nesta vida, perdoai-lhes na vossa bondade. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

RE 198:

3. **V.:** Ó PAI DE BONDADE, vossos dias não conhecem fim e vossa misericórdia não tem limites. Lembrando a brevidade de nossa vida e a incerteza da hora de nossa morte, nós vos pedimos que vosso Espírito Santo nos conduza neste mundo, na santidade e na justiça. E, depois de vos servirmos na terra, na comunhão da vossa Igreja, na confiança de uma fé segura, **na consolação da esperança** e na perfeita caridade para com todos, possamos chegar ao vosso Reino no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

RE 199:

1. **V.:** Ó DEUS, pela morte de vosso Filho Jesus Cristo destruístes na cruz a nossa morte, e pelo seu sepultamento e ressurreição santificastes os túmulos. Assim, restaurastes para nós a vida e a imortalidade. Acolhei as nossas preces pelos nossos irmãos e irmãs que, mortos e sepultados com Cristo, esperam a feliz ressurreição. Ó Deus dos vivos e dos mortos, aqueles que vos serviram na terra com fidelidade vos louvem nos céus com alegria. Por Cristo, nosso Senhor. **R.: Amém.**

8. Despedida dos fiéis:

Quem preside, com palavras espontâneas, despede os presentes e conclui, dizendo:

V.: Que **TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS**, especialmente os que estão aqui sepultados, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. **R.: Amém.**

9. Cântico final:

O cântico final seja, preferencialmente, uma saudação à Bem-aventurada Virgem Maria, ou a São José, Patrono da boa morte. Porém, nada impede que seja outro cântico à livre escolha, que expresse o sentido da esperança cristã diante da morte, que se fundamenta na fé em Cristo Ressuscitado.

Sugestões:

1. “Salve Rainha Mãe de Deus, és Senhora nossa mãe”;
 2. “Maria, ó mãe cheia de graças... nós queremos contigo estar no céus”;
 3. “Ó São José Querido”;
 4. “Cântico de Simeão”;
 5. “Os olhos jamais contemplaram”.
-